

## ÍNDICE

### 1 — Introdução

- 1.1 — Preliminares sobre o negócio jurídico e a autonomia privada .... Pág. 7

### 2 — Conceito de negócio jurídico

- 2.1 — Posições doutrinárias relativamente ao conceito de negócio jurídico 9  
2.2 — Cont. O negócio jurídico como meio de actuação da vontade.... 12

### 3 — Noções sobre a autonomia da vontade

- 3.1 — Conceitos preliminares..... 14  
3.2 — Definição de autonomia da vontade. Seus limites. Autonomia da vontade e direito de família..... 17

### 4 — Teorias negadoras do papel da autonomia da vontade no direito da família

- 4.1 — O direito de família extravagante relativamente ao direito privado 20  
4.2 — Derivação *ex lege* dos efeitos jurídicos em matéria familiar ..... 26

### 5 — Teorias delimitadoras do papel da vontade no direito da família

- 5.1 — Posição geral da doutrina: predomínio das normas imperativas; tipicidade dos actos jurídicos familiares ..... 32

	Pág.
5.2 — Cont. Falta de especificidade dos limites à autonomia privada no direito de família .....	41
5.3 — Cont. Contradições destas doutrinas .....	46
 <b>6 — Para uma construção do negócio jurídico familiar</b>	
6.1 — Necessidade de atentar nos diversos institutos familiares como dado empírico .....	48
6.2 — A promessa de casamento como negócio jurídico .....	48
6.3 — A qualificação do casamento como negócio jurídico .....	51
6.4 — Os pactos de direcção da família. Sua natureza negocial .....	57
6.5 — A perfilhação como negócio jurídico .....	84
6.6 — Natureza negocial da adopção .....	99
6.7 — Razão da autonomização dos negócios referidos .....	121
6.8 — Outras figuras de direito familiar com natureza negocial .....	121
6.9 — Improcedência de uma possível impugnação da qualificação negocial destas figuras .....	124
6.10 — Falta de especificidade destes negócios jurídicos dentro de uma teoria geral do negócio .....	128
6.11 — Princípios que presidem à autonomia privada em direito da família	142
6.12 — Cont. Diferenças entre os negócios jurídicos patrimoniais e os negócios jurídicos familiares nesta sede .....	147
6.13 — Cont. Superior relevo da vontade nos negócios jurídicos familiares	152
6.14 — Cont. A impossibilidade de revogação privada dos negócios jurídicos familiares. Explicação .....	154
6.15 — Cont. O papel da autonomia da vontade e a estrutura do direito da família .....	158
6.16 — A liberdade de celebração dos negócios jurídicos familiares .....	175

	Pág.
6.17 — Razões da denegação doutrinária do superior relevo da autonomia em direito da família — e consequente impugnação do carácter negocial dos institutos referidos. Síntese.....	177
6.18 — Cont. Implicações das teorias denegadoras .....	182
 <b>7 — Caracterização do negócio jurídico do direito de família</b>	
7.1 — Principais características dos negócios jurídicos familiares.....	184